

O amor das três laranjas

Readaptação

Oliver Lêvir

Personagens:

Príncipe Tartaglia: Cisco

Princesa Talídia: Vitória

Fada Morgana: Tereza lobo

Bruxa Dorgana: Sabrina

Mago cilian: Oliver Lêvir

Rei Humberto: Marcus Vinicius

Cozinheira: Hanan

Médica: Bia Muller

Laranja 1: Carol

Laranja 2: Radyja

Laranja 3: Lauane

Cena1

O príncipe Tartaglia está doente e muito abatido, o rei preocupado com o filho manda chamar um médico, mas a sua demora preocupa o rei.

Rei: O meu filho, não se preocupe o médico já foi chamado

Tartaglia: (com gemido de doente) aaaaa

Rei: O meu filho, como eu queria que você melhorasse

Tartaglia: (com gemido de doente) aaaaa

Rei: O meu filho, tem algo que eu possa fazer para que você melhore?

Tartaglia: (com gemido de doente) aaaaa

Rei: O meu filho.... **(interrompido por Talídia)**

Talídia: Muda o disco pai, pelo amor de Deus eu já tô cansada desse “o meu filho, o meu filho” eu já não aguento mais

Rei: Minha filha seu irmão está doente, não seja insensível

Talídia: Tomara que morra, assim o trono fica pra mim.

Tartaglia: (com gemido de doente) aaaaa sua puta aaaaa

Talídia: Puta é sua mãe.

Rei: Como?

Talídia: Opa me enganei **(risada sem graça)**

Rei: Não quero você e nem ninguém falando mau ou xingando a sua mãe, ela merece o respeito

Talídia: E você merece o que tem na cabeça

Rei: A coroa?

Talídia: (com deboche) Isso...

Tartaglia: (com gemido de doente) aaaaa

Talídia: Cala a boca seu imundo, nem pra ficar doente você serve

Tartaglia: (com gemido de doente) aaaaa vai pra merda seu aborto mal feito aaaaa

Talídia: Vou amar fazer uma festa em seu funeral seu porco.

Rei: Minha filha deixe de fazer confusão com seu irmão e me responda, o médico já está chegando?

Talídia: Eu acabei de chamar, e sinceramente eu não entendo, por que caralhos você tem um Mago, uma Bruxa e uma fada nesse castelo imenso e não tem um médico?

Rei: Tá achando que eu tô cagando dinheiro é? Minha filha tu acha que é fácil cuidar de um castelo sozinho? A puta de sua mãe me ajudava mas ela tinha que fugir com o bobo da corte.

Talídia: Então você pode chamar a nossa mãe de puta?

Rei: Não mude de assunto, e outra eu fui o traído aqui tenho total direito de chamá-la de puta.

Talídia: Isso que dá não se garantir.

Rei: Pelo menos eu consegui alguém, e você que não segura nem um homem.

Talídia: Sou lésbica.

Tartaglia: (com gemido de doente) aaaaa sapatão aaaaa

Rei: Então foi você que tentou ter relações com a cozinheira?

Tartaglia: (com gemido de doente) aaaaa fui eu aaaaa

Talídia: Ela não faz o meu tipo.

Rei: Sorte dela.

Talídia: Oi?

Rei: (sem graça) Eu quero dizer e que...

Talídia: Olha, eu não vou me irritar porque estou preste a tomar o lugar de sucessão do trono.

Rei: (irritado) Pare com isso, sei irmão não vai morrer.

Tartaglia:(com gemido de doente) aaaaa

Rei: (preocupado) Ai meu Deus, meu filho vai morrer.

Talídia: Deus te ouça.

Rei:(irritado) Pare de falar essa merda, e cadê a porra desse médico? Já sei, minha filha vá chamar o Mago e a fada pra curar ele com magia.

Talídia: E por que não a Bruxa?

Rei: Você sabe como ela é, seria muita burocracia

Talídia: Eu vou, mas não tô nem com pressa

Talídia sai bem de vagar. em seguida ouve-se batidas na porta do castelo.

Cena2.

Rei vai correndo depressa até a porta.

Rei: Que demora, ainda por cima é uma mulher, e outra você devia vim o mas rápido possível, somos da realeza.

Médica: Sim sou uma mulher, e não só uma mulher eu sou **HÁ MULHER**, “e outra” eu vim o mas rápido que pude, não é apenas a família real que fica doente sabia?

Rei: Mas somos da realeza deveríamos ter prioridade.

Médica: Achou ruim? Contrate um exclusivo pro castelo

Rei: Cuidado com a audácia.

Médica: Cuidado você, se eu for embora a pessoa que estiver doente se fode eu não estou nem aí.

Rei: Chega de enrolação, não quero me irritar mais do que já estou, vamos logo examine meu filho.

Médica: (com deboche, fazendo referência) Claro vossa alteza

Tartaglia: (com gemido de doente) aaaaa

O médico se aproxima e dá o diagnóstico

Médica: Está com hipocondria

Rei: o que mais já? Você mal o tocou.

Médica: Eu não sou um urologista, os sintomas estão bem claros.

Rei: E o que eu posso fazer para curar?

Médica: Esperar

Rei: Esperar?

Médica: Sim, esperar que morra

Rei: O que?

Tartaglia: (com gemido de doente) aaaaa

Médica: Não há nada que possa fazer.

Rei: O que eu posso fazer?

Médica: Tá com o ouvido no cu?

Tartaglia rir com a fala do médico.

Médica: Eu sugiro que você aproveite ao máximo com seu filho

Rei: Meu filho, eu queria estar no seu lugar

Tartaglia: (com gemido de doente) aaaaa eu também queria que você estivesse no meu lugar aaaaa

Rei: Não queria dar esse gosto a sua irmã, mas ela vai se tornar a rainha.

Tartaglia: (com gemido de doente) aaaaa não queria perder a coroa aaaaa

Médica: É simples, pegue uma velha.

Tartaglia começa a rir com o que a médica disse

Rei: É isso, vamos fazê-lo rir para ele não pensar na morte.

Médica: Eu não acho que vá resolver, mas chame o bobo da corte.

Rei: Não posso!

Médica: Por quê?

Rei: Ele fugiu com a rainha

Médica: (segurando o riso) Que tistreza.

Cena3.

Talídia volta trazendo o Mago

Talídia: O Médico chegou, e aí qual o resultado?

Rei: Ele está morrendo.

Talídia: (dançado como um cowboy) Nossa eu fico muito triste com essa notícia

Tartaglia: (com gemido de doente) aaaaa vagabunda aaaaa.

Rei: Minha filha cadê a fada?

Talídia: Tava terminando o banho já deve tá vindo

Mago: Rei eu não entendi, porquê você quer um feitiço pra matar seu filho?

Talídia fingindo de desentendida

Rei: Matar?

Mago: Sim a princesa Talídia disse que você queria mat...

Talídia o interrompe

Talídia: Curar, eu quis dizer curar com magia.

Mago: Olha eu posso tentar.

Som de passos descendo a escada

Morgana: Cheguei

Ela tropeça e cai, Tartaglia começa a rir

Morgana: (resmungando) Viadinho sujo

Morgana: Não preocupa-te trago-vos a solução de...

(É interrompida por Tartaglia)

Tartaglia: Fala direito porra

Morgana: A é? Seu viadinho pão com ovo tu se fodeu agora **(a fada começa a voar e recitar uma magia)** *tu vai melhorar dessa doença, mas tu só se cura quando tu achar três laranjas poderosas, e uma delas tem que aceitar casar contigo.*

A fada sai voando para seu cômodo

Cena 4.

Talídia: Essa fada tá é noiada vou te contar

Médica: Realmente

Tartaglia: Pior que não, eu tô bomzin

Rei: Isso é um milagre

Talídia: Isso é uma praga

Rei: Mas e agora onde você vai achar essas laranjas?

Tartaglia: Eu vou é na cozinha chupar as laranjas tudinha

Tartaglia vai a cozinha.

Empregada: olá vossa alteza no que posso lhe servir?

Tartaglia: Preciso chupar laranjas.

Empregada: (fazendo uma voz sexy e começando a abaixar a saia) aaa entendi.

Tartaglia: (sem jeito e envergonhado) Não essa laranjas, a fruta laranja.

Empregada: (desapontada) Ata, eu vou preparar as laranjas

Tartaglia agitado não espera, e começa a comer várias laranjas desesperado

Medica: Rapaz tá certo isso?

Rei: Funcionando é o que importa.

Mago: Rei eu acho que isso não vai funcionar.

Rei: Não me diga isso, e porquê não vai funcionar?

Mago: Eu acho que são as princesas laranjas

Rei: Princesas laranjas?

Mago: Não sei muito, pelo que andei fofoca... conversando com a bruxa elas estão em um reino próximo

Rei: Então vamos falar com a bruxa.

Mago: certo mas antes, caro príncipe acho que não são essas laranjas que ela tava falando.

Tartaglia: E tu só fala agora porra? Eu como meus lábios ardendo e tu só fala agora?

Mago: A bruxa do castelo deve saber, e quanto aos seus lábio **(sua mão começa a brilhar e em seguida os lábios do príncipe, e seus lábios param de arder)**

Todos vão até a bruxa

Cena 5.

Laranja 1: Vamos precisamos atravessar esse deserto se quisermos viver.

Laranjas 3: Espera aí é difícil andar de vestido

Laranja 1: Veio com ele porquê quis.

Laranja 3: claro eu não posso fugir deselegante.

Laranja 1 revira os olhos.

Laranja 2: Eu odeio pessoas

Laranja 3: Somos pessoas

Laranja 2: Eu não me orgulho disso.

Laranja 3: Também não me orgulho mas não tivemos culpa de nascer.

Laranja 2: (com voz tremula) Eu tinha acabado de ficar madura, e do nada aparece monstros em forma humana querendo nos colher.

Laranja 3: (consolando) Eu sei mas tínhamos que fugir, você viu o que aconteceu como nosso irmão, foi chupado até a morte

Laranja 2: (com voz trêmula) Ele começou com gritos de prazer, depois passaram a ser gritos de dor e agonia

Laranja 1: Gente parem de lamentar e caminhem pelo amor do adubo, sei que foi doloroso vê-lo morrer pelado na nossa frente.

Laranja 2: (com voz trêmula) Era pra ser um momento de prazer que terminou em morte.

Laranja 3: Só não precisava fazer sexo na frente da nossa mãe, ainda mais com o cara que ela não aprovava

Laranja 1: Gente chega de lamentar vamos atravessar

Laranja 3: Gente eu tô ouvindo as vozes dos humanos, vamos correr.

As três laranjas saem correndo.

Cena 6.

Tartaglia: Por quê vocês estão vindo também?

Talídia: Eu tô na esperança de você morrer.

Rei: Eu quero que você consiga se livrar disso

Médica: Eu quero saber o desfecho dessa história

Talídia: Você não tem pacientes pra atender?

Médica: Se não quiserem esperar que morram

Talídia: (chocada) Porra.

Tartaglia: Tá né?

Tartaglia bate a porta da bruxa

Bruxa: Não estou.

Tartaglia: Abra por favor, é caso de vida ou morte.

Bruxa: Morra.

Rei: (irritado) Essa bruxa vai saber o que é ter moral, abra essa porta quem tá mandando é o rei.

Bruxa: Você se que se foda.

Talídia: (debochando) Nossa que moral.

Rei: Eu acho que tô meio assim.

Tartaglia: Bruxa eu fui alvo de uma maldição

Bruxa: Caguei.

Tartaglia: O que eu posso fazer pra você me ajudar?

Bruxa: Não precisar da minha ajuda.

Talídia: (feliz) Nossa que pena maninho, fazer o quê né? Aceitar a morte.

Tartaglia: Não eu não quero morrer, bruxa Dorgana por favor eu te suplico.

Bruxa: Já vi que não vai sair do meu pé até eu ajudar, ok entre

Todos vão entrando e a bruxa estranha

Bruxa: Que isso? Tá achando que meu cômodo é o que? O cu da mãe Joana? Podem ir saindo, só quero duas pessoas aqui dentro, o príncipe e o Mago

Rei: Porquê o Mago e não Eu?

Bruxa: Você não tem moral e o Mago tem poder, sem contar que fofocamos muito.

Mago: Não explana.

Rei: Eu me recusou a sair

Bruxa: Mas vocês vão. (**A bruxa usa seu poder que os empurra pra fora de seu cômodo**)

E só fica o príncipe e o Mago

Bruxa: Digam o que querem?

Tartaglia: Então, eu estava doente de hipocondria....

Bruxa: (Interrompendo) Resuma.

Tartaglia: (Rápido) O fado Morgado me amaldiçoou e disse que eu tenho que achar três laranjas encantadas para me livrar dessa maldição.

Bruxa: Aa essa fada butterfly da shopee tá por trás disso pós eu vou ajudar, ela tá pensando o que? Olha eu sei de que três laranjas ela tá falando, são três princesas laranjas eu sei mais ou menos onde elas estão, vou mandá-los para o local mais próximo delas e o resto é com vocês.

Tartaglia: Muito obrigado mesmo.

Bruxa: Disponha, e se precisar de mim, não precise. Localizei elas. **(a bruxa estala os dedos e os manda para o deserto).**

Cena 7.

Laranja 3: Me esperem eu tô ficando pra trás.

Laranjas 2: Eu tô com calor!

Laranja 1: Meninas andem logo por favor, não podemos ser pegas.

Laranja 3: Vocês acham mesmo que eles vão nos alcançar aqui?

Laranja 1 e 2: Sim.

Laranja 3: Ó santo adubo nós mande ajuda por favor.

Laranja 2: Falta muito pra chegar no reino vizinho?

Laranja 1: Sim, se andarmos sem parar, chegaremos lá daqui a 3 dias!

Laranja 2: O que?

Laranja 3: (longe) O que, o quê?

Laranja 2: Faltam 3 dias pra chegar.

Laranja 3: (longe) Também.

Laranja 2: Também o que?

Laranja 3: (longe) Tô cansada de andar.

Laranja 2: Não, faltam 3 dias pra chegar.

Laranja 3: O QUE?

Laranja 1: (fora de cena, grita) Andem logo.

Laranja 3: 3 Dias?

Laranja 2: Quem topa aceitar a morte?

Laranjas 2 e 3 levantam a mão.

Laranja 1: (gritando) Andem logo.

Cena 8.

Tartaglia e Cilian aparecem no deserto.

Tartaglia: Vagabunda, enganou a gente mandou a gente pro deserto.

Mago: Estranho, geralmente ela não erra.

Tartaglia: Ela só queria se livrar de mim.

Mago: Não, não é isso, ela disse que mandou a gente pro local mais próximo.

Tartaglia: Um deserto?

Mago: Elas deve está perto, não é possível.

Tartaglia: (se deita no chão desistindo) Eu vou morrer, não tem jeito **(com gemido de doente)** aaaaa

Mago: Não príncipe, ela mandou a gente para o lugar certo, olha ali é uma das laranjas.

O príncipe se levanta rápido e os dois correm até ela. Morgado estava observando os dois o tempo todo

Morgana: Essa vagabunda ajudou eles, aí é? Pós *Essa primeira laranja vai morrer desidratada.*

Tartaglia e Celian correm até ela.

Tartaglia: Licença jovem laranja, me daria a honra de se casar comigo?

Laranja 1: (grita de medo) aaaaaa, socorro eles querem me pegar **(Começa a desidratar rapidamente)**

Mago: O que aconteceu?

Tartaglia: Eu sei o que aconteceu!

Mago: O que?

Tartaglia: (desesperado) Eu tô perto da morte.

Cilian sacode o príncipe.

Mago: Para de pessimismo.

Tartaglia: (gritando) Não tem como.

Mago: (gritando) Tem como é só se acalmar.

Tartaglia: (gritando) Não manda eu me acalmar.

Os dois começam a discutir

Laranja 2: (gritando) Vocês mataram minha irmã, seus monstros.

Laranja 2 vai pra cima dos dois e o Mago usa seus poderes para para-la.

Mago: A gente não o matou ela morreu só.

Laranja 2: Mentirosos, vocês mataram minha irmã

Tartaglia: Não, ela nos viu e gritou e começou a secar rapidamente

Laranja 2: Foi você com seus poderes.

Mago: Teu cu.

Tartaglia: Olha é o seguinte, eu estou morrendo por causa de uma maldição, e tenho que me casar com uma princesa laranja pra me livrar da maldição, eu não a mataria porque se não eu morria.

Laranja 2: Então como ela ficou nesse estado?

Tartaglia: Ela secou sozinha.

Mago: E por quê vocês estão no deserto?

Tartaglia: E como vocês são humanas e frutas?

Laranja 2: Seguinte, nosso pai ele tem 14 anos

Tartaglia: Que?

Mago: Oi?

Laranja 2: Nosso pai é o príncipe do reino onde a gente morava, e ele tá na puberdade, então foi até as laranjeiras se aliviou e deixou o seu sêmen nas raízes nossa mãe absorveu e a próxima linhada de frutos foram príncipes e princesas laranjas. E a gente a fugindo porque somos lindo e gostosos no literal e estavam nos caçando.

Tartaglia: Caralho que estranho.

Laranja 2: Sabe o que é estranho? A nossa urina é suco de laranja.

Tartaglia: É estranho eu querer provar?

Laranja 2: Sim e não.

Mago: Príncipe não se esqueça do principal.

Tartaglia: Bem lembrado, vossa princesa laranja aceita se casar comigo?

O fada Morgana lança outro feitiço.

Morgana: *Essa também vai morrer desidratada*

A princesa laranja desidrata na frente deles.

Tartaglia: Porra, outra vez?

Mago: Príncipe olha outra lá longe.

Tartaglia: Que essa não morra.

Os dois correm até ela, fado Morgado lança outro feitiço.

Morgana: Essa será diferente, *essa se transformará em um rato*

Os dois estão chegando perto quando a terceira laranja começa a se transformar em um rato, o príncipe se ajoelha e a pega em suas mãos.

Tartaglia: E agora mago, o que eu faço?

Mago: Vou tentar reverter (**o mago usa seus poderes e sem sucesso**)

Mago: Já sei, você deve pedi-la em casamento, então se você beijar ela e ela aceitar talvez ela volte ao normal.

Tartaglia: Olha eu vou tentar, mas e se eu pegar uma doença?

Mago: Tô tranquilo quanto a isso, (**faz aparecer uma cadeira**) se não dê certo você vai morrer de qualquer jeito mesmo.

Tartaglia: Infeliz, e essa cadeira?

Mago: Essa é a graça de ter poderes.

Tartaglia se prepara e beija a rata, que aceita seu beijo como forma de pedido de casamento, ela se transforma novamente em uma princesa laranja e ele está livre da maldição

Tartaglia: Deu certo, estou noivo!

Laranja 3: Só acertei pra voltar ao normal e não terminar igual as minhas irmãs.

Tartaglia: Foda-se eu não vou morrer.

Mago: Você não está triste por elas terem morrido assim.

Laranja 3: Infelizmente ver meus irmãos morrer não me abala mais como antes.

Tartaglia: Ok o clima pesou, Mas como vamos voltar pra casa?

A bruxa estala novamente os dedos e eles aparecem na entrada do castelo.

Morgana: Essa bruxa imunda estragou meus planos, pera aí que agora ela me paga.

Cena 9.

Talídia: Médica me ajuda a pendurar esse cartaz.

O cartaz está escrito, “ele morreu ainda bem”

Rei: Seu irmão não morreu, ele vai aparecer a qualquer momento.

Talídia: De preferência morto.

Médica: Amei o clima caótico desse castelo, uma irmã e um irmão que se odeiam, um rei sem moral e aventuras mágicas, isso é tudo de bom

Empregada: Isso porque não é você que limpa tudo.

De repente o príncipe o mago e a princesa laranja entram pela porta.

Tartaglia: Encontrei a princesa laranja

Mago: E ela mijou suco.

Talídia: (enquanto rasga o cartaz) Inferno, Inferno, inferno...

Rei: Meu filho que bom que você está vivo, e que bom que encontrou sua noiva.

Empregada: E eu na esperança de me tornar rainha.

Rei: Precisamos comemorar, música

As cortinas se fecham e a fada Morgana e a Bruxa Dorgana aparecem brigando e entram nas cortinas.

Fim.